

Ano IV Nº 07

16-20 de Fevereiro de 2009

Maiores informações com o

Coordenador: marco.ortega@iica.int

Informe Semanal de Oportunidades

## MESMO COM PREJUÍZO, GUARANI PROJETA EXPANSÃO EM 2009

A Açúcar Guarani, controlada pelo grupo francês Tereos, manterá seus projetos de expansão na área agrícola para a safra 2009/10, com início a partir de abril. A empresa acredita que o cenário já começou a mudar para o setor sucroalcooleiro. Na safra 2008/09, o grupo processou 14,4 milhões de toneladas de cana, aumento de 13,5% sobre a safra anterior. O mix de produção ficou em 59% para o açúcar e 41% para o álcool. A empresa pretende aumentar a capacidade de moagem de suas usinas em mais 500 mil toneladas de cana para a nova safra. A empresa aprovou aumento de capital, cujo valor mínimo é de R\$ 193 milhões, integralmente garantido pelo acionista controlador, e no valor máximo, de R\$ 309 milhões, considerando a adesão de todos os acionistas minoritários. No fim de 2008, a companhia concluiu um empréstimo com a própria Tereos (contrato mútuo) para garantir maior liquidez à companhia. As informações são do jornal Valor Econômico.

## CTC VAI ABRIR FÁBRICA QUE PRODUZIRÁ 1 MILHÃO DE MUDAS DE CANA POR MÊS

O Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), com sede em Piracicaba (SP), planeja inaugurar no início de março sua primeira biofábrica para produzir viveiros de mudas de cana. Atualmente, o instituto de pesquisa, um dos mais tradicionais do país, produz cerca de 500 mil mudas de cana por ano. A meta é produzir 1 milhão de mudas por mês a partir de setembro. Os investimentos nessa biofábrica ficaram em aproximadamente R\$ 1 milhão, conforme Nilson Boeta, diretor-superintendente do CTC. Também neste ano, o CTC vai inaugurar sua primeira planta-piloto para a produção de etanol de segunda geração, em parceria com a dinamarquesa Novozymes. Os aportes neste projeto estão estimados em R\$ 2 milhões. Os dois parceiros estão desenvolvendo há alguns meses pesquisas para a produção de etanol a partir da celulose contida no bagaço e na palha da cana, com a quebra das enzimas. As informações são do jornal Valor Econômico.

## PETROBRAS PLANEJA CONSTRUIR NOVA FÁBRICA DE FERTILIZANTES

A Petrobras apresentou no dia 13 de fevereiro, planos de investimentos para a construção de uma terceira fábrica de fertilizantes. O objetivo é produzir 1 milhão de toneladas de uréia a partir de 2013 para reduzir a dependência brasileira das importações deste tipo de fertilizante. Hoje a Petrobras já possui duas unidades na Bahia e em Sergipe. O local da nova fábrica ainda não foi definido, mas os Estados do Ceará e Espírito Santo já manifestaram interesse. Ao todo a área de abastecimento da Petrobras pretende investir até 2013 US\$ 47,8 bilhões. Também estão previstas metas para produzir óleo diesel e gasolina com menor teor de enxofre, além de investimento em dutos e terminais. As informações são do Canal Rural.

## MINAS GERAIS TERÁ MAIS CINCO USINAS

De acordo com o presidente do Sindicato da Indústria do Álcool de Minas Gerais (Siamig), Luiz Custódio Cotta Martins, cinco usinas entrarão em operação no Estado a partir do segundo semestre deste ano. Cada planta demanda investimentos que variam de R\$ 250 milhões a R\$ 300 milhões. Com a mecanização, a expectativa é que sejam gerados entre 600 e mil empregos por unidade. A estimativa é de que as usinas instaladas no Estado produzam 50 milhões de toneladas do produto. Martins disse que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai disponibilizar uma linha de crédito para capital de giro das usinas. Os recursos podem chegar a R\$ 3 bilhões. "Somos um setor que produzimos em seis meses e vendemos em doze". As informações são do portal BrasilAgo.

## APESAR DE CRISE, EMBARÉ VÊ CRESCIMENTO DE 10%

A empresa de Minas Gerais Embaré, que acaba de investir R\$ 65 milhões numa nova unidade de produção de leite em pó, espera um crescimento de 10% em seus volumes este ano, apesar da crise financeira internacional. Em 2008, as receitas da empresa somaram R\$ 500,6 milhões - no ano anterior haviam alcançado R\$ 457 milhões. A Embaré também reconhece que não deve utilizar toda a sua capacidade instalada este ano. Com os investimentos de R\$ 65 milhões, feitos durante 2008, a capacidade de produção do laticínio de Minas Gerais aumentou para 5 mil toneladas mensais de leite em pó - era de 2,8 mil toneladas antes da instalação da nova planta em Lagoa da Prata. A empresa faz previsão de uma produção anual de 45 mil toneladas, ou seja, 3,75 mil toneladas mensais. As informações são do jornal Valor Econômico.